



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

<ADMINISTRAÇÃO>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<INTERNATIONAL PAPER>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

<ADMINISTRAÇÃO>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<INTERNATIONAL PAPER>

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

BRUNO TOBIAS SOARES, RA 1012018200427

FLÁVIA CAMILA R. I. DA LUZ, RA 1012018200101

KARLA GONÇALVES MARTINS, RA 1012019100092

MICHEL SARDELI MENEGON, RA 1012019100069

SOILA F. TEODORO DE LIMA, RA 1012019100349

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	11
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	13
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	17
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	18
4. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de oferecer uma definição sobre os sistemas de gestão ambiental e seus impactos sociais. Estudaremos seus conceitos, definições, normas, impactos que trás a sociedade e como podemos trabalhar com esse sistema.

Nos últimos anos, a busca por um modelo de desenvolvimento mais sustentável , ocasionou mudanças no ambiente em que as empresas atuam, tornando fundamental aos negócios a harmonização entre o crescimento econômico, a justiça social e o meio ambiente. Dessa forma, as organizações perceberam que as pressões exercidas pelo ambiente externo (sociedade, governo, mídia, organizações não governamentais, etc) poderiam influenciar seu desempenho competitivo no mercado, com isso, adotaram novos valores e condutas, adequando-se a realidade.

O conceito de desenvolvimento sustentável mais recente reflete essa problemática na medida em que incorpora a necessidade de adoção de parâmetros de sustentabilidade tendo em conta o risco ambiental. Em relação ao suposto crescimento econômico e meio ambiente, reafirma-se sua inexistência, mas reforçando especialmente os argumentos que justificam essa premissa com base em expectativas sobre os avanços na geração de tecnologias triplamente ganhadoras: social, econômica e ambientalmente.

A necessidade das indústrias gerenciarem aspectos relacionados ao meio ambiente não é algo novo, pois o uso dos recursos naturais e a disposição dos resíduos da produção sempre ocorreram, desde a instalação das primeiras fábricas. Com isso as indústrias começaram a modificar o estilo do seu gerenciamento ambiental e muitas delas decidiram implantar seu sistema de gestão ambiental, como ocorreu na indústria International Paper. Esta implantação, porém, exige várias adequações no gerenciamento ambiental, que se não for bem conduzida, pode deixar muitas falhas,

comprometendo o objetivo da gestão ambiental, que é identificar, avaliar e controlar os impactos ambientais de uma empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA



A International Paper é uma empresa do ramo de papel e celulose que foi fundada em 1898, através da aquisição de diversas empresas do setor. Inscrita com o CNPJ 52.736.949/0001-58 e localizada na rodovia Sp 340 , KM 171 em Mogi-Guaçu - ela é líder mundial na produção de celulose, papel, embalagens, tendo ao todo 53 mil colaboradores que estão distribuídos em mais de 24 países.

A fabricação de embalagens conservam, protegem e promovem os produtos, permitindo assim o comércio mundial, a celulose é fabricada para fraldas, tissue e outros produtos de higiene pessoal que promovam a saúde e o bem estar, e a produção de papel que contribuem para a educação e comunicação.

Sua visão é estar entre as empresas mais bem-sucedidas, sustentáveis e responsáveis do mundo.

A Missão é melhorar a vida das pessoas, o planeta e a performance da nossa empresa, transformando recursos renováveis em produtos dos quais as pessoas depende diariamente.

A International Paper trabalha para que a sua equipe global esteja sempre empenhada em fortalecer suas equipes e as comunidades onde vivemos e trabalhamos, usando todos os recursos de maneira responsável e eficiente e assegurar que os seus negócios sejam seguros, bem- sucedidos e sustentáveis para as futuras gerações .

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma estrutura organizacional que permite à empresa avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços. São seis os elementos importantes de um SGA:

1. Política ambiental, na qual a empresa estabelece suas metas e compromissos com seu desempenho ambiental;
2. Planejamento, no qual a empresa analisa o impacto ambiental de suas atividades;
- 3. Implementação e operação, que são o desenvolvimento e a execução de ações para atingir as metas e os objetivos ambientais estabelecidos na política ambiental.
4. Monitoramento e correção das ações, que implica o monitoramento e a utilização de indicadores que asseguram que as metas e os objetivos estão sendo atingidos;
- 5. Revisão gerencial, na qual o SGA é revisado pela alta administração da empresa, a fim de assegurar sua probabilidade, adequação e efetividade;
- 6. Melhoria contínua.

O Sistema de Gestão Ambiental é o conjunto de diretrizes adotadas para a implementação de uma política ambiental numa determinada empresa ou unidade produtiva que especifica competências, comportamentos, procedimentos e exigências a fim de avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades.

Cada ano que passa nós ouvimos falar mais sobre a importância da preservação do meio ambiente, da sustentabilidade, reciclagem, educação ambiental dentre outros termos ligados a gestão ambiental. Por isso, é importante falar sobre a certificação ISO 14001.

As organizações devem se preocupar como suas ações podem influenciar negativamente o meio ambiente as quais estão inseridas, mas não somente isso. Devem estar atentas também em todas as fases relacionadas aos serviços e produtos, incluindo a destinação final destes produtos, de forma a não poluir o ambiente quando forem descartados.

Tendo como base esse pensamento ambiental, as indústrias deverão planejar adequadamente essas ações visando a prevenção e controle dos impactos ambientais significativos, a gestão eficaz dos seus riscos e a melhoria do desempenho ambiental e da produtividade. Outro aspecto importante a ser observado é a avaliação e monitoramento das conformidades visando o atendimento aos requisitos legais aplicáveis à organização.

O que é a ISO 14001? A Norma ABNT ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental para que empresas desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços.

“Satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL



"Um desafio significativo da profissão na área florestal é informar e demonstrar a simples ideia de que uma das melhores formas de salvar uma floresta é através do seu uso."*

A FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura define: “Mais de 30% da superfície terrestre (cerca de 4 bilhões de hectares) é coberta por florestas”.

Embora quase todos os seres humanos na Terra saibam que as florestas são essenciais para a vida no planeta, há muitas pessoas que desconhecem os grandes benefícios das florestas sustentáveis. As áreas florestais produtivas, ou florestas de trabalho, são gerenciadas de forma ativa para gerar vários recursos, incluindo fibra de madeira, recreação, vida selvagem, estética, água potável e outros valores do ecossistema florestal. Quando gerenciadas de modo responsável, as florestas de trabalho podem produzir um fornecimento contínuo e sustentável desses importantes recursos.

A International Paper se compromete em fabricar produtos de qualidade e assegurar a gestão responsável das florestas que são a fonte da madeira utilizada. Tem uma Política de Aquisição Responsável de Fibras que declara que não aceitarão conscientemente fibras provenientes de florestas exploradas ilegalmente ou de florestas nas quais os elevados valores de conservação estejam ameaçados pelas atividades de gestão. Sua demanda global por fibra é um importante determinante econômico para a existência de dezenas de milhões de hectares de áreas florestais. Por exemplo, em 2014, compraram 70 milhões de toneladas de fibra de madeira e celulose nos Estados Unidos, no Brasil, na Europa, no Oriente Médio e na África, na China e na Índia. O Brasil e a Rússia são os únicos países dos quais extraem fibra de madeira diretamente de terras pertencentes à International Paper ou arrendadas. Quando os consumidores usam produtos de madeira, eles incentivam, financeira e diretamente, os proprietários de terras a continuarem o trabalho com suas florestas.

A International Paper é uma forte entusiasta das ações de combate ao comércio e exploração florestal ilegal. Como a maior compradora de fibra do mundo, tem como foco impedir a entrada de produtos de madeira extraídos ilegalmente nos mercados dos EUA e do mundo todo. Apoia-se a lei ambiental americana *Lacey Act* e a *EU Timber Regulation*, lei que regulamenta o mercado madeireiro na União Europeia. Essas importantes leis ajudam a combater a exploração florestal ilegal e proíbem o tráfico de produtos extraídos ilegalmente, protegendo assim a competitividade das árvores extraídas legalmente. A International Paper tem buscado se opor às mudanças que enfraqueceram a legislação americana.

Um dos pilares do sucesso da International Paper é melhorar constantemente o desempenho em meio ambiente, saúde, segurança e sustentabilidade, procura sempre gerenciar os recursos naturais da melhor forma. Saúde e segurança são valores fundamentais e se esforçam para projetar, operar e manter ambientes de trabalho sem acidentes e lesões para seus profissionais, contratadas e visitantes ao redor do mundo.

Desde a projeção, fabricação, distribuição e uso até o fim de vida útil dos diversos produtos, as práticas sustentáveis representam a base dos negócios da

International Paper, que procura minimizar os impactos ao meio ambiente, saúde e segurança. Isso inclui um compromisso com as comunidades em que operam, trabalham e vivem para gerenciar florestas, instalações e negócios relacionados de forma responsável.

A International Paper busca negociar com clientes, fornecedores, revendedores, contratadas, parceiros de joint venture e outros parceiros de negócios que compartilham elevados padrões de comportamento empresarial ético. A International Paper defende a gestão inovadora e ética dos recursos naturais. Tem parcerias com fornecedores de fibra extraída de forma responsável e sempre certifica a área de supply chain de fibras para estar em conformidade com normas reconhecidas mundialmente. O compromisso da International Paper se estende além das florestas para incluir excelência na fabricação e supply chain.

Para cumprir esses compromissos globalmente, a International Paper responsabiliza seus líderes pelo engajamento de todos os profissionais a fim de garantir:

- Conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis;
- Implementação desta Política, dos sistemas de gestão global de Meio ambiente, Saúde, Segurança e Sustentabilidade (EHS&S) da IP e seus padrões de desempenho; e
- Relatórios transparentes de indicadores de Meio ambiente, Saúde, Segurança e Sustentabilidade e progresso em relação aos compromissos.

3.1.2 NORMA ISO 14.001



Prezando pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais e pela sustentabilidade do negócio florestal, a International Paper (IP) faz uma gestão da produção sustentável de madeira para fins de abastecimento das unidades produtoras de papel e celulose. Evitando impactos negativos no ecossistema, o processo de planejamento da produção florestal da organização compreende estratégias de suprimento de madeira em horizontes de curto, médio e longo prazo, indicando quanto, quando e onde colher e plantar florestas.

A estratégia de gestão da biodiversidade na IP envolve a adoção de princípios, critérios e indicadores existentes na Norma Técnica Brasileira de Manejo Florestal e na Norma Internacional de Manejo Florestal FSC. Além disso, o cumprimento da legislação, o atendimento aos tratados e aos protocolos internacionais e as certificações ISO 14001, Cerflor, PEFC¹ e FSC regem a atuação da empresa nesse campo. O tema

também faz parte dos objetivos estratégicos da organização e é desdobrado em metas de proteção e de melhoria de indicadores, que se apoiam nas ferramentas do Sistema de Gestão Ambiental. A IP realiza a avaliação de aspectos e impactos ambientais de suas atividades sobre a biodiversidade e determina procedimentos operacionais e sistema de monitoramento para prevenir impactos adversos. Quanto aos impactos provenientes de agentes externos, como os incêndios criminosos e a caça e a pesca predatórias, a empresa também possui medidas preventivas e de mitigação. A IP possui o cadastro de todas as áreas naturais em que atua no sistema de informações geográficas, que dispõe de mapas com as especificações sobre a natureza e os habitats importantes para a biodiversidade. Esses dados são continuamente monitorados e atualizados para que sejam úteis ao planejamento das atividades operacionais.

> Escopo Florestal: a divisão florestal da IP possui uma estrutura consistente no que diz respeito à prevenção e combate a incêndios florestais, contando com um plano de atendimento a emergências, profissionais treinados, torres de observação e monitoramento e caminhões-pipa equipados para essa função. Os incêndios florestais continuam sendo um alvo de preocupação. Para assegurar a recuperação da biodiversidade impactada, a IP monitora a regeneração natural das áreas afetadas e, em caso de extrema necessidade, realiza intervenções silviculturais que aceleram tal processo. Uma das técnicas preventivas utilizadas pela organização é a eliminação dos materiais vegetais combustíveis existentes nos aceiros (faixas no entorno de propriedades rurais onde a vegetação foi eliminada da superfície do solo), por meio de controle químico e mecânico. Além das torres de observação e de equipamentos apropriados para a prevenção de incêndios, a empresa dispõe de um sistema de monitoramento virtual das florestas em Mogi Guaçu, Casa Branca, Aguai e Espírito Santo do Pinhal, que envia imagens em tempo real para uma central de controle localizada no Horto Florestal de Mogi Guaçu. A International Paper conta com um programa de restauração ecológica em que, na maioria das áreas, retira o eucalipto para

que a vegetação nativa avance naturalmente. Esse tipo de reflorestamento é recomendável especialmente para as áreas de cerrado.

Conforme publicado no jornal O POPULAR Digital, em 03 de fevereiro de 2020, “O Programa Raízes do Mogi Guaçu, resultado de um acordo de colaboração de quatro anos firmado entre a International Paper e a WWF-Brasil, é um bom exemplo disso. Ele tem como objetivo identificar, recuperar e restaurar nascentes e áreas ripárias (interação entre vegetação, solo e um curso d’água) do principal rio da região leste de São Paulo, o Rio Mogi Guaçu. A expectativa dessa ampla atuação em rede é que, até 2022, 100 hectares, entre o Sul de Minas e São Paulo, sejam restaurados pelo Raízes do Mogi Guaçu”, a International Paper sempre define metas para Projetos Ambientais.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O trabalho é uma necessidade de sobrevivência eterna da raça humana, o que de fato o homem não pode existir. Ao analisar podemos notar que diferente dos animais que são irracionais e que se adaptam passivamente ao meio ambiente, o homem desenvolve um comportamento ativamente sobre ele, já que o homem busca obter bens materiais que são necessários para a sua existência perante ao seu trabalho, incluindo a fabricação de instrumentos sociais básicos para a sobrevivência do homem. Seguindo uma lógica que é de fato incontestável não cabe a sociedade escolher esses instrumentos levando em conta seu livre arbítrio, cada geração recebe esses instrumentos de produção que foram desenvolvidas por gerações anteriores aonde essa nova geração usa, modifica e melhora.

Seguindo a lógica do texto apresentado acima, o sistema econômico pode ser definido como uma forma política, social e econômica pelo qual está incluída a uma

sociedade. Ao analisar notamos que ela engloba o tipo de propriedade, a gestão da economia, os processos de circulação das mercadorias, o consumo e os níveis de desenvolvimento tecnológico e da divisão do trabalho. Os sistemas econômicos e sociais estão relacionados a maneira que a sociedade lida com o trabalho, sobre o espaço, ou seja, os meios de produção.

Essa lógica nos faz parar e analisar como o meio ambiente vem sendo centralizado ao meio de produção das organizações, seus impactos ao meio de produção muitas vezes é vista como um dispendioso impedimento à produtividade, a visão que muitas vezes ainda prevalece é a de ecologia versus economia, ou seja, temos de um lado os benefícios sociais que se originam de rigorosos padrões ambientais e em contrapartida os custos que neste enfoque levam a alto preços e a uma baixa competitividade. Neste mesmo sentido podemos reconhecer que os padrões ambientais podem desencadear inovações que venham a diminuir o custo total de um produto ou mesmo aumentar o seu valor. As inovações permitem às empresas utilizar suas entradas de uma forma mais produtiva, tendo em compensação os custos de diminuição dos impactos ambientais e acabando assim com o impasse entre a economia e a proteção do meio ambiente.

A nova maneira que as empresas estão divergindo para a realização de negócios é o de desempenho sustentável, este tipo de movimento vem fazendo com que as empresas tenham uma mudança significativa e coerente ao desenvolvimento sustentável, assim as variáveis ecológicas se fazem presente nas organizações empresariais modernas.

Na década de 80 houve uma mudança na postura das empresas, a responsabilidade ambiental passou a ser encarada como uma necessidade de sobrevivência. As estruturas ambientais voltadas para os velhos padrões capitalistas perdem um espaço significativo, onde observamos que esse padrão já não serve mais

para o mundo que se encontra em um novo ritmo de globalização, onde temos a consciência ecológica em franco desenvolvimento.

As empresas se veem à frente de uma nova situação, na visão das organizações que são apenas uma instituição econômica, onde se tem suas preocupações voltadas quase que exclusivamente a maximização dos lucros e minimização dos custos . Para Baumol & Oates (1979, in Maimon, 1996) denominam este comportamento como reativo, onde a empresa responde à sinalização do mercado e à regulamentação dos órgãos de controle ambiental. A empresa vivencia uma contradição entre a responsabilidade ambiental e o lucro.

Em uma visão moderna das empresas, todo o contexto é muito mais complexo e amplo. A grande maioria das decisões internas da empresa requerem considerações explícitas do ambiente externo, incluindo muitas vezes decisões de caráter social e político que se somam as tradicionais considerações econômicas, é possível que os acionistas e investidores usem cada vez mais a sustentabilidade ecológica em vez de olhar somente para a estrita rentabilidade, usando isso como um contexto para avaliar o posicionamento estratégico de longo prazo das instituições.

As preocupações com a questão da proteção do meio ambiente vem dando resultados, mudando assim o comportamento das empresas e promovendo um novo modelo de comportamento ao âmbito mundial. As empresas que aceitam e bem desenvolve suas responsabilidades ambientais preservando o lucro tem um desempenho sustentável, trazendo o conceito de desenvolvimento sustentável em práticas empresariais.

Portanto, as empresas do século XXI têm pela frente novos desafios a serem enfrentados. As tendências que provavelmente farão parte do cenário futuro incluem em sua maioria a questão ambiental.

Se pararmos para analisar bem profundamente podemos reconhecer que o setor industrial é responsável por uma parcela da poluição das águas, do solo, do ar, com isso reconhecemos uma falha na verificação da atuação dos órgãos de controle ambientais, de políticas públicas que são voltadas ao controle ambiental por parte dos empresários. Isso pode ocorrer pelo fato de que as vezes a falta de informação sobre as práticas de gerenciamento e ferramentas de controle ambiental são um dos grandes obstáculos à preservação e qualidade do meio ambiente.

A gestão ambiental das organizações é fundamental que tenha uma avaliação prévia que irá analisar os impactos ambientais gerados pela atividade da mesma. Questões como essas que são inerentes aos aspectos ambientais dizem muito a respeito sobre todo o elemento da atividade, como produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente.

Ao todo uma organização que se dispõe a atuar junto com uma gestão ambiental, encontra impactos fortes sobre suas ações, entre esses impactos estão: redução de risco de acidentes ecológicos, redução nas contas de água e luz, adoção do descarte adequado de resíduos através da reciclagem e fortalecimento da imagem da empresa junto de fornecedores, clientes, autoridades, bem como toda a sociedade.

Vemos que na atualidade a busca por empresas que disponibilizam produtos e serviços socialmente responsáveis e ecologicamente corretos é grande, o que significa que estar associado com a preservação ambiental é um ótimo negócio, não somente pela redução dos custos mas também para manter e atrair novos clientes.

Outro ponto a ser considerado relevante é que o histórico ambiental de uma empresa que seja positivo aumenta consideravelmente as chances de se ingressar em programas de investimento, ou conseguir crédito positivo perante aos bancários e governamentais, portanto ter a ideia de que se investir em gestão ambiental poderá compensar ainda mais.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Cada vez mais, nos dias atuais se ouve falar em desafios globais que o planeta vem enfrentando nas últimas décadas, gerando impactos ambientais que começou a se desenfrear e dar início desde a revolução industrial.

Com o passar do tempo, empresas que viam os recursos naturais como fonte de produção e lucro para empresas tiveram que repensar o conceito, e aplicar a gestão ambiental, que possui como objetivo adotar e implantar regras e conceitos de sustentabilidade Econômica para empresa, sustentabilidade Ambiental e Social.

A partir desse novo conceito de gestão, as indústrias e pequenas empresas tiveram que entrar dentro das leis, para que o ambiente não sofra degradação e nem a sociedade. Como por exemplo o desmatamento, poluição de rios e nascentes, descartando resíduos em locais adequados de acordo com as leis ambientais, evitando poluição de rios onde a sociedade consomem água límpida.

A empresa Escolhida International Paper, possui total compromisso com a gestão ambiental e social. Em 2010 foram definidas 12 metas que visam melhorar o impacto nas pessoas e no planeta sendo algumas principais:

1. Certificação de fibras e florestas: onde a principal função é incentivar a gestão responsável para proteger áreas florestais globais e assegurar um abastecimento sustentável de fibras de madeiras apenas para a necessidade da empresa.

2. Reciclagem e fim da vida útil: onde a empresa visa reciclar fibras reutilizáveis a fim de garantir que nada seja desperdiçado contribuindo ao meio ambiente onde nos Estados Unidos a empresa recuperou e reutilizou mais de 6 milhões de toneladas de fibras por ano.

3. Segurança: onde visa segurança dos profissionais, contratados e visitantes

4. Filantropia: onde a empresa apoia a comunidade em melhorias ,com programas sem fins lucrativos

5. Energia: onde a empresa teve melhoria em 15% em eficiência no uso de energia adquirida em 2020.

A empresa investe com credibilidade e confiança na sustentabilidade e na sociedade, gerando segurança aos seus funcionários e no meio ambiente com sustentações de florestas, investindo em pessoas com programas de doações e segurança, com produtos inovadores transformando celulose para fraldas,tissue e outros produtos de higiene pessoal para o bem estar de todos.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência. Essa afirmação condiz com a definição dada por Karl Marx quanto ao que seria o trabalho. A ideia não é que o ser humano exista em função do trabalho, mas é por meio dele que produz os meios para manter-se vivo. Quando as relações de trabalho alteram-se no fluxo de nossa história, as nossas estruturas sociais também são alteradas, principalmente a forma como se estruturavam nossas relações, posições na hierarquia social, formas de segregação e, em grande parte, aspectos culturais erguidos em torno das relações de trabalho.

Tomemos como exemplo o rápido processo de mudança que atingiu os países europeus no início do século XVIII, o qual hoje chamamos de Primeira Revolução Industrial. As relações de trabalho, anteriormente, eram fortemente agrárias, constituídas dentro do âmbito familiar. O ofício dos pais era geralmente passado aos filhos. O indivíduo estava ligado à terra, de onde tirava seu sustento e o de sua família.

A economia baseava-se na troca de serviços ou de produtos concretos, e não no valor fictício agregado a uma moeda. Da mesma forma, o trabalho também estava agregado à obtenção direta de bens de consumo, e não a um valor variável de um salário pago.

As mudanças trazidas pelo surgimento da indústria alteraram profundamente o sentido estabelecido para o trabalho e para a relação do sujeito com ele. A impessoalidade nas linhas de montagem que a adoção do Fordismo trouxe, em que milhares de pessoas amontoavam-se diante de uma atividade repetitiva em uma linha de montagem, sem muitas vezes nem ver o resultado final de seu esforço, passou a ser a principal característica do trabalho industrial.

As transformações de nossas relações de trabalho não pararam na Revolução Industrial, pois ainda hoje o caráter de nossas atividades modifica-se. A possibilidade de estarmos interconectados a todo momento encurtou distâncias e alongou nosso período de trabalho. O trabalho formal remunerado, que antes estava recluso entre as paredes das fábricas e escritórios, hoje nos persegue até em casa e demanda parte de nosso tempo livre, haja vista a crescente competitividade inerente ao mercado de trabalho.

A grande flexibilidade e a exigência por uma mão de obra cada vez mais especializada fazem com que o trabalhador dedique cada vez mais tempo de sua vida para o aperfeiçoamento profissional. Essa é uma das origens das grandes desigualdades sociais da sociedade contemporânea.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho buscou a importância do sistema de gestão ambiental na empresa e fatores econômicos na sociedade, na International Paper ele tem um grande impacto, com esse sistema ela busca não só o lucro, mas também o interesse ambiental e preservação do mesmo, ela busca trabalho responsável e sustentável para o futuro.

Entendemos também sobre a norma ISO 14001, que é fundamental para as empresas, como objetivo principal especificar os requisitos para implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços, ela ajuda na melhoria e eficiência ao usar materiais naturais, aumenta o acesso a novos clientes e parceiros, um certificado ISO 14001 mostra que impactos ambientais são prioridade para sua empresa.

A sociologia no trabalho teve uma grande uma grande evolução, com a aparição das indústrias, com o trabalho remunerado, e não na troca de serviço por produtos, o salário e a forma mais comum de pagamento nos dias de hoje, mas ainda existem dificuldades a serem alcançados, cada dia mais as empresas buscam pessoas qualificadas para os cargos expostos, ela tem papel fundamental quando objetivamos entender o ambiente de trabalho atual e projetar ele no futuro.

A pesquisa desenvolvida permitiu identificar a importância que as empresas têm em relação ao meio ambiente, seus projetos e modelo de gestão, notamos que realmente existem empresas que “vestem a camisa” e vão a fundo à busca da melhoria do meio ambiente e aos seus funcionários que ali fazem sua empresa. As empresas que adotam o projeto estão em um mercado competitivo, já as que não utilizam o projeto podem ficar excluídas dessa competitividade, que minimizam os custos, pois os mesmos ajudam a evitar o desperdício e aumentar seus lucros, pois a sociedade está tendo mais interesse em comprar produtos que cuidam do meio ambiente, por isso o aumento, está busca não irá se concretizar por completo, por menor que seja nosso papel é fundamental a participação de todos para esse desenvolvimento e melhorias.

REFERÊNCIAS

A gestão Ambiental nas Organizações. Disponível em:

>http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/757> Acesso em: 01 abr. 2020.

Capitalismo Financeiro. Disponível em:

><https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro>> Acesso em: 01 abr. 2020.

International Paper. Disponível em:

><http://www.internationalpaper.com/pt/empresa/sobre-a-international-paper>> Acesso em: 01 abr. 2020.

Os Benefícios da Gestão Ambiental nas empresas. Disponível em:

><https://etica-ambiental.com.br/gestao-ambiental-nas-empresas/>> Acesso em: 01 abr. 2020.

Sistemas Econômicos e Sociais. Disponível em:

><https://pt.slideshare.net/uraeus/sistemas-economicos-e-sociais>> Acesso em: 01 abr. 2020.

Sistemas Econômico e impactos Sociais. Disponível em:

><http://www.internationalpaper.com/pt/planeta/visao-das-metas-de-2020>> Acesso em: 02 abr.2020.

Sistemas Econômico e impactos Sociais. Disponível em:

><http://www.conhecer.org.br/enciclop/2018a/agrar/avaliacaodosimpactos>> Acesso em: 02 abr.2020.

IP. International Paper. Disponível em:

><http://www.internationalpaper.com/pt/planeta/florestas-sustentaveis>> Acesso em: 03 abr. 2020.

FAO, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, jul.2018(*).

Disponível em: ><http://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/1144361/>> Acesso em: 09 abr. 2020.

DIGITAL. Jornal Digital. Disponível em:

><https://opopularmm.com.br/international-paper-fala-sobre-sustentabilidade-e-define-metas-para-os-proximos-10-anos-30350>> Acesso em 09 abr. 2020.

Sociologia no Trabalho. Disponível em:

><https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-trabalho-futuro.htm>> Acesso em: 12 abr. 2020.

ANEXOS

- ISO 14.001 - International Paper - Mogi Guaçu - Implemento no desenvolvimento, fabricação, vendas e serviços de polpa branqueada e papel para imprimir, escrever e copiar.

